

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Na ação, foram plantadas mudas de Oiti e Pau-Ferro

Japeri promove arborização na Praça Wendel Coelho

Cuidar da cidade também é cuidar de quem vive nela. Na última quinta-feira (29), a Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADES), realizou uma ação de arborização na Praça Wendel Coelho, ampliando as áreas verdes e levando mais sombra e qualidade de vida para a população. Durante a ação, foram plantadas mudas de Oiti e Pau-Ferro, espécies escolhidas com base em critérios técnicos por sua adaptação ao ambiente urbano, capacidade de sombreamento e contribuição para o equilíbrio ambiental, além de embelezarem o espaço público. A iniciativa contou com a parceria da Secretaria Municipal de Urbanismo.

Pequenas atitudes diárias

A Prefeitura reforça que a preservação das mudas depende do envolvimento de todos, transformando pequenas atitudes diárias em grandes avanços para o meio ambiente e para a qualidade de vida no município.

A parceria com a Secretaria Municipal de Urbanismo reforça a importância do trabalho integrado entre as pastas para garantir planejamento, cuidado e respeito ao espaço urbano em Japeri.



População passou por atividade de conscientização

Mudas representam o compromisso

Para a secretária municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Meire Lucy, a ação vai muito além de incentivar o plantio.

“Mais do que plantar árvores, estamos semeando consciência ambiental e cuidado coletivo. Cada muda representa um compromisso com o futuro da nossa cidade. Quando o morador rega, protege e respeita essas árvores, ele participa ativamente da construção de uma Japeri mais saudável, acolhedora e sustentável para as próximas gerações”, destacou.

Mesquita realiza manutenção de vias

Mesquita está realizando a manutenção da sinalização viária. A iniciativa visa aumentar a segurança no trânsito e garantir mais proteção para motoristas e pedestres. “As intervenções seguem as normas de trânsito e têm como principal objetivo reduzir os índices de acidentes, promovendo um tráfego mais seguro e organizado para todos”, afirma Carlos Miranda, subsecretário municipal de Transporte e Trânsito.

Reunião em Meriti

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Planejamento e Inovação, promoveu na quinta (29), a 1ª Reunião da Comissão de Transparência e Integração Governamental (CTIG), no Meriti Previ, com a presença de secretários municipais, subsecretários e equipes técnicas.

Plano de Governo

Instituída pelo Decreto nº 4.522/2025, a CTIG é um órgão colegiado permanente responsável por articular políticas públicas, projetos e fluxos de trabalho entre todas as secretarias, com foco no planejamento estratégico e no Plano de Governo. Durante o encontro, foram apresentadas as diretrizes da comissão.

Sistema Eletrônico

Além das demandas relacionadas ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que motivaram sua criação, com a proposta de implantação, organização e curadoria dos processos administrativos. A reunião foi conduzida pelo secretário Raphael Campos (Planejamento e Inovação) e pelo subsecretário Glaucio Burle (Inovação).

Reuniões quinzenais

O subsecretário Ramon Mello (Projetos) também participou da condução. A comissão é presidida pela Secretaria de Planejamento e Inovação e tem como vice-presidência a Subsecretaria de Inovação, com reuniões quinzenais. O secretário municipal de Planejamento e Inovação, Raphael Campos, destacou o início dos trabalhos da comissão.

Políticas públicas

“Demos o pontapé inicial de um comitê extremamente importante, que vai tratar da transparência e da política de dados no município, além de fortalecer a integração entre as secretarias. Os dados serão transformados em políticas públicas concretas, com mais eficiência e melhor tomada de decisão”, afirmou Raphael.

Base estruturada

O subsecretário municipal de Inovação, Gláucio Burle, ressaltou o foco técnico das discussões. “Nesta primeira reunião, debatemos temas como a implantação do SEI. A proposta é trabalhar com uma base estruturada de informações, estatísticas e planejamento estratégico”, explicou Gláucio.



Ataques de cobra, aranha e escorpião são comuns nessa época

HMAPN alerta para animais peçonhentos na Baixada

Verão traz aumento de casos com animais peçonhentos

Com a chegada do verão, o risco de acidentes com animais peçonhentos aumenta significativamente. Escorpiões, cobras, aranhas e outros animais tornam-se mais ativos nesse período, elevando o número de ocorrências e exigindo atenção redobrada da população principalmente em áreas próximas à Mata Atlântica. Esse tipo de acidente demanda atendimento médico imediato, especialmente para a administração de soroterapia específica, fundamental para evitar complicações graves.

Os acidentes com animais peçonhentos representam um desafio para a saúde pública em razão da ampla biodiversidade e das condições climáticas favoráveis à proliferação desses animais. Picadas e mordidas podem provocar desde reações leves até quadros graves, dependendo do tipo de animal, da quantidade de veneno e do tempo entre o acidente e o atendimento médico.

Em 2025, o Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN) registrou 49 atendimentos por acidentes com animais peçonhentos. Foram 23 picadas de aranha, 14 de cobra, três de escorpião, dois envolvendo lacraia, duas picadas de abelha e cinco ocorrências com animais não identificados.

Segundo o diretor do HMAPN, Dr. Thiago Resende, a agilidade no atendimento é fundamental para evitar complicações. “A orientação é que, após a picada, a pessoa busque o hospital o mais rápido possível. O

ideal é que o soro seja aplicado nas primeiras 2 a 6 horas após a picada. Após esse tempo, o risco de complicações aumenta. Quanto mais cedo o soro for aplicado, maior a chance de evitar complicações ou sequelas. Mas mesmo fora desse período, o tratamento deve ser feito”, ressaltou.

Orientações à população

Em caso de acidente, a recomendação é lavar o local da picada com água e sabão, manter o paciente calmo e procurar imediatamente uma unidade de saúde. Se possível, deve-se fotografar o animal, sem correr riscos, para auxiliar na identificação.

A orientação médica também inclui a retirada de anéis, relógios, pulseiras ou calçados, para evitar comprometimento da circulação. Não devem ser utilizados torniquetes, cortes, sucção do veneno ou substâncias caseiras. Acidentes envolvendo crianças exigem atenção redobrada, pois podem evoluir de forma mais grave.

Prevenção

Para reduzir os riscos, o hospital orienta cuidados simples, como verificar calçados antes de usá-los, manter quintais limpos, evitar o acúmulo de entulhos e manter o lixo bem vedado, prevenindo a atração de animais peçonhentos. O HMAPN reforça que está preparado para atender casos de acidentes com animais peçonhentos e orienta a população a buscar atendimento médico imediato diante de qualquer suspeita de envenenamento.